



# Diário Oficial

PODER  
Executivo

Estado de São Paulo

José Serra - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 117 • Número 127 • São Paulo, sábado, 7 de julho de 2007

www.imprensaoficial.com.br

**imprensaoficial**

## Estoques de sangue despencam e levam Saúde a iniciar campanha para doação

**Sangue estocado nos hemocentros estaduais é suficiente para apenas uma semana de atendimento**

**S**exta-feira, 13 de julho. Esta é a data prevista para que os estoques de sangue no Estado de São Paulo acabem. A situação tornou-se crítica no último mês, com queda de 40%, em média, o que levou a Secretaria de Estado da Saúde a iniciar uma nova campanha de doação por todo o Estado. Mensalmente os oito hemocentros estaduais coletam cerca de 7 mil bolsas, mantendo estoque para 15 dias de atendimento. Hoje há apenas 4,2 mil, e o ritmo é de queda. "Precisamos da colaboração dos paulistas. É muito importante recuperar as bolsas 'perdidas'", afirma o secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.



FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE  
Campanha dos bombeiros ajuda a repor os estoques

Durante este feriado prolongado a Secretaria manterá 11 unidades abertas (veja ao lado). Historicamente nos meses de frio e férias escolares há redução de estoque de sangue em cerca de 30%. "As férias praticamente nem começaram e os estoques já estão baixos. O receio é que a situação piore. Este mês de julho precisa ser o de mobilização pelo sangue", diz Barradas.

A doação de sangue é voluntária e pode salvar vidas. O doador precisa ter entre 18 e 65 anos e pesar mais de 50 quilos. O doador também deve manter-se alimentado e apresentar documento de identidade, com foto. Não pode doar sangue quem teve hepatite após os 10 anos de idade, quem é usuário de droga injetável ou portador de hepatite B, hepatite C ou vírus HIV (Aids).

Na capital, mais informações podem ser obtidas pelos sites [www.prosangue.sp.gov.br](http://www.prosangue.sp.gov.br) ou [www.colsan.org.br](http://www.colsan.org.br) ou pelos telefones 3066-8702 ou 0800 550 300 (Pró Sangue) e (11) 5055-6588 (Colsan). No interior e litoral é preciso verificar em cada hemocentro.

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Saúde

### Postos de coleta

Hemocentro	Endereço	Horário de funcionamento
Hospital das Clínicas de São Paulo	Av. Dr Enéas de Carvalho Aguiar, 155 – Cerqueira César - 1º andar – SP	Sábado, domingo e segunda-feira - 8 às 18 horas
Hospital do Mandaqui	Rua Voluntários da Pátria, 4.301	Sábado - 8 às 16 horas
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	Av. Dante Pazzanese, 500 – Ibirapuera – SP	Sábado - 8 às 16 horas
UNESP de Botucatu	Rubião Junior, s/nº	Sábado - 7 às 13 horas
Hospital das Clínicas de Campinas	Rua Carlos Chagas, 480 – Cidade Universitária – Campinas	Sábado e segunda-feira - 7h30 às 15 horas
Hemocentro de Marília	Rua Lourival Freire, 240	Sábado - 7 às 12 horas
Hemocentro de São José do Rio Preto	Av Jamil Ferez Kfuri, 80 – Jd. Panorama	Sábado, domingo e segunda-feira - 7 às 13 horas
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto	Rua Tenente Catão Roxo, 2501 – Monte Alegre	Sábado - 7 às 12h30
Santa Casa de São Paulo	Rua Marquês de Itu, 579 1º andar – Vila Buarque	Sábado - 7 às 15 horas Segunda-feira - 9 às 14 horas
Hospital São Paulo	Rua Botucatu, 715 – 4º andar – Vila Clementino	Sábado - 8 às 17 horas
Hospital do Servidor Público Estadual	Rua Pedro de Toledo, 1800 – Vila Clementino	Sábado, domingo e segunda-feira - 7 às 17 horas
Posto Regional de Osasco	Rua Ari Barroso, 355 – Osasco	De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas

## Corpo de Bombeiros mobiliza a população

Com o objetivo de estimular a doação, até o final de julho, os 18 grupamentos do Corpo de Bombeiros espalhados pelo Estado, seu pessoal do administrativo e apoio estarão empenhados na campanha *Bombeiro Sangue Bom*. A campanha do Comando do Corpo de Bombeiros, em parceria com a Fundação Pró-Sangue, existe há quatro anos e é programada sempre em julho, quando se comemora o Dia do Bombeiro (2 de julho).

No ano passado, a atuação dos soldados gerou aumento de 278 % de doações em relação a 2005. Isso significa que em 2006, o trabalho resultou em 9.742 colaborações em todos os cantos do Estado, somando-se a doação dos próprios bombeiros e da comunidade. Quem ficou em primeiro lugar foi o 9º grupamento de Bombeiros, de Ribeirão Preto, que registrou 1.308 doações de sangue.

No ano anterior, houve a participação de 2.576 pessoas. O capitão Mauro Lopes dos Santos, chefe da seção de Comu-

nicação do Corpo de Bombeiros, disse que a meta desta edição do programa é superar a marca atingida em 2006.

**Doar e competir** – O projeto *Bombeiro Sangue Bom* começou em 2004, mas o capitão Santos faz questão de ressaltar que a competição é apenas uma forma de incentivar a campanha. "Não queremos valorizar a competição, mas sim a doação de sangue. A competição é secundária, é uma motivação a mais para que as unidades possam doar o máximo de sangue possível".

Neste ano, a Escola Superior de Propaganda e Marketing produziu texto publicitário para veiculação em rádios. Veículos de comunicação que quiserem divulgar podem baixar o material no site da Fundação Pró-Sangue ([www.prosangue.sp.gov.br](http://www.prosangue.sp.gov.br), link *Imprensa/Campanha Bombeiro Sangue Bom*).

O grande volume de doações em 2006, além de normalizar os estoques da Pró-Sangue, tornou possível o atendi-

mento em outros Estados. "Como sobrou material, a Fundação Pró-Sangue mandou boa quantidade para Pernambuco", lembrou o capitão, orgulhoso. Em cidades do Estado onde não existem unidades do Pró-Sangue, o pessoal da corporação indica a procura de hemocentros locais.

Em certos períodos do ano, como inverno, carnaval e feriados prolongados, é comum as pessoas se esquecerem de doar. E isso resulta na queda de 30% dos estoques da instituição. Para reverter a situação, a Fundação Pró-Sangue contata seus doadores cadastrados no sistema para sensibilizá-los e estimulá-los a ajudar. Homens podem participar da campanha quatro vezes ao ano e as mulheres, três. A Fundação Pró-Sangue calcula que 10% da recomposição de seu estoque, em épocas de crises, deve-se à colaboração dos bombeiros.

**Viviane Gomes**

Da Agência Imprensa Oficial